

## Chegou a hora de dizer adeus

E termina 2015.

Consolidando nossa política editorial de valorização da discussão de temas que podem afetar, a cada momento, o desenvolvimento da área de Saúde Coletiva, publicamos em 2015, 15 artigos na seção *Perspectivas*. Também abrimos espaço em nossos editoriais para a divulgação da The 4<sup>th</sup> World Conference on Research Integrity <sup>1</sup> e do Abrascão 2015 <sup>2</sup>. Já na seção *Debate*, foram publicados textos sobre a 15<sup>a</sup> Conferência Nacional de Saúde, de autoria de Paulo Gadelha <sup>3</sup>, e sobre a aplicação da abordagem sistêmica em Saúde Urbana, de autoria de Ana V. Diez Roux <sup>4</sup>.

Temos muitos planos para 2016. O mais marcante para todos que acompanham o CSP é o fim da versão em papel. Certamente, nos tempos atuais, a vasta maioria dos nossos leitores faz sua busca nas bases bibliográficas e lê a versão *online*. Assim, o custo de impressão das poucas assinaturas e permutas entre revistas não se justifica mais. Além disso, pelo lado positivo, será possível diminuir o tempo entre aprovação e publicação.

Mas a passagem para *online* traz muito mais do que isso. Pretendemos expressar em nossa página *web* a dinâmica e interação características desse meio. Cada artigo será disponibilizado assim que estiver pronto e autorizado pelos autores. O fascículo fechará ao final de cada mês com tudo o que foi publicado no decorrer do período. A página de cada artigo terá espaço para material suplementar, entre os quais priorizaremos a publicação de instrumentos, análises suplementares, e mesmo bases de dados, quando possível. Abriremos também um espaço para comentários sobre o artigo, desde que adequados e identificados.

Não pretendemos, entretanto, transformarmo-nos em um *mega journal*, sem limite de número de artigos publicados. Esperamos manter aproximadamente o mesmo total anual, em parte porque o processo de produção com a qualidade que caracteriza o CSP leva tempo. Cada artigo passa por revisão de idioma, tradução ou versão dos resumos, padronização do texto, correção das referências, remontagem de tabelas e figuras (estas continuarão com o mesmo limite atual, podendo ser coloridas). Sem falar no processo de editoração científica, com a sempre essencial participação de Editores Associados e consultores.

O ano de 2015 foi difícil no Brasil. À situação política e econômica brasileira se somaram alguns eventos que impactam o meio ambiente e a saúde. Entre outros, o desastre ambiental em Mariana, Minas Gerais, causado pelo rompimento de uma barragem de rejeitos de minério, e a gravíssima crise em saúde pública causada pela epidemia de Zika e consequente aumento do número de bebês com microcefalia. O enfrentamento dessas crises passará também pelo debate científico em periódicos como CSP.

Enfim, nestes tempos difíceis, temos planos de crescimento e transformações, demonstrando assim nossa crença na ciência e no engajamento de cientistas no campo da Saú-

de Coletiva. Enfrentaremos 2016, com todos os seus possíveis problemas, de forma ética e honesta, acreditando que podemos dar nossa contribuição para um mundo melhor e mais equânime.

*Marilia Sá Carvalho*  
*Cláudia Medina Coeli*  
*Luciana Dias de Lima*  
*Editoras*

- 
1. Vasconcelos SMR. The 4th World Conference on Research Integrity: Research Integrity and Rewards: Improving Systems to Promote Responsible Research. *Cad Saúde Pública* 2015; 31:901-2.
  2. Rassi Neto E. A Saúde Coletiva brasileira no Abrascão 2015: Goiânia, Capital do Cerrado. *Cad Saúde Pública* 2015; 31:1581-2.
  3. Gadelha P. Conferência Nacional de Saúde: desafios para o país. *Cad Saúde Pública* 2015; 31:2047-72.
  4. Diez Roux AV. Health in cities: is a systems approach needed? *Cad Saúde Pública* 2015; 31 Suppl:S9-23.